

certa altura, surge o charme parisiense e por um novo padrão rítmico – uma alusão à personagem que temporariamente é acometida por saudades de casa. A peça termina com a Cidade-Luz a apoderar-se de novo do americano e a exercer o seu fascínio, com uma exuberância rítmica poderosa e orquestração final pujante, que conclui esta obra fascinante que permanece um dos símbolos maiores da proximidade cultural transatlântica.

GEORGE GERSHWIN – PORGY AND BESS

Por sua fusão de elementos sinfônicos europeus com o jazz americano, *Porgy and Bess* é uma ópera que sempre transitou entre o erudito e o popular. A história se passa na favela de Catfish Row, nas imediações de Charleston, Carolina do Sul. Bess é uma prostituta cujo amante, o estivador Crown, homem desonesto e violento, comete um assassinato e foge, deixando Bess entregue à própria sorte. Sportin' Life, traficante de drogas, a convida para ir a Nova York, mas ela o rejeita. Sem casa, Bess bate de porta em porta pedindo ajuda, mas é rejeitada por todos, menos por Porgy, mendigo e deficiente físico que a recebe e lhe dá abrigo. Os dois se apaixonam. Um dia, indo a um piquenique na ilha Kittiwah com toda a comunidade de sua favela, Bess deixa para trás Porgy, que não conseguira embarcar. Crown, que se escondia na ilha, surpreende Bess. A moça tenta escapar, mas acaba rendendo-se e permanece na ilha. Após alguns dias, muito doente, Bess retorna a Catfish Row. Porgy a recebe e a abriga. Crown reaparece, salva os pescadores de uma tempestade e exige a volta de Bess. Porgy o mata. Preso como suspeito de assassinato, é liberado na semana seguinte. Volta a Catfish Row, mas, para sua tristeza, descobre que Bess fugira para Nova York com Sportin' Life. Porgy parte em busca de Bess em sua carroça. Composta em 1934-35, a ópera teve sua estreia no Colonial Theatre, em Boston, em 30 de setembro de 1935.